



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

15/08/2016

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. PROJETO RECONHECER É AMAR.....	1
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	2
2.2. POSSE.....	3
2.3. PUBLICIDADE LEGAL.....	4
2.4. UNIDADES ADMINISTRATIVAS	5
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. ASSESSORIA.....	6
3.2. EVENTOS.....	7

Paternidade

O projeto “Reconhecer é Amar!”, cujo objetivo é incentivar os pais a reconhecerem a paternidade dos filhos sem a necessidade de passar por processo judicial, contabilizou, no Maranhão, 453 reconhecimentos voluntários de paternidade (quando feito de forma espontânea) e 432 indicações de paternidade (quando a mãe ou filho maior de 18 anos indica o pai para comprovação da paternidade por meio de exame de DNA), desde sua implantação, em setembro de 2012.

Coordenado pela Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão, com base no programa “Pai Presente”, do Conselho Nacional de Justiça, o projeto está implantado em todas as comarcas do Maranhão e foi estabelecido na gestão do atual presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Carvalho Cunha, quando corregedor-geral da Justiça, no biênio 2012/2013.

EXPOSIÇÃO

Uma volta ao passado do mundo da fotografia

Foi aberta na última quarta-feira (10) a III Exposição Fotográfica Integração e Cidadania, promovida pelo Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), com obras de cinco fotógrafos profissionais e amadores, além de fotografias de São Luís do início do século XX, captadas pelas lentes de profissionais da época. No local, o público pode conhecer também o livro *Pregoeiros & Casarões*, do professor e pesquisador Antônio Guimarães de Oliveira, com imagens e fatos históricos da cena ludovicense nos anos de 1950 até 1979.

Os visitantes têm, ainda, a oportunidade de ver um pouco da história da fotografia no Maranhão do século XX, por meio de uma máquina fotográfica (tipo lambe-lambe) do ano de 1922, que pertenceu ao retratista João Pinto. Ele tinha como local de trabalho a Avenida Magalhães de Almeida, no Centro de São Luís, próximo ao Mercado Central. O equipamento, construído artesanalmente pelo então proprietário e que está em perfeito funcionamento, é do acervo pessoal do historiador, escritor, fotógrafo amador e cartofílico, Antônio Guimarães.

A exposição fica aberta ao público na Galeria Celso Antônio de Menezes (hall do fórum) até o dia 30 deste mês. Em cartaz as obras dos fotógrafos Alexandre Braule, Julia Manayra, Marcelo Lord, Tetê Gandolfi e Herandy Gracez.

Há ainda fotografias de Dreyfus Nabor Azoubel (Foto Azoubel), primeiro repórter fotográfico do Maranhão; José Mendonça (Foto Mendonça); Clodomir Pantoja (Foto Londres); e Manassés, que foi o primeiro a produzir fotografia colorida no estado. As oito obras



são do acervo pessoal do professor Antonio Guimarães que, na exposição, faz uma homenagem in memoriam a esses quatro profissionais da fotografia. Mais três fotos de Edgar Rocha compõem o acervo do pesquisador, que atualmente possui mais de 180 mil fotografias (digital e impressas), além de cartão postal, cartão postal fotográfico e bilhete postal. O baiano Marcelo Lord revela o cotidiano da família, por meio de uma mesa de café da manhã, e traz também uma fotografia do prédio histórico do Tribunal de Justiça do Maranhão. O acervo que está exposto em diferentes espaços do prédio já conta com 46 obras de 13 artistas plásticos e de 22 fotógrafos.

Exposição

Aberta de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, na Galeria Celso Antônio de Menezes. Traz 19 fotografias. A jovem fotógrafa amadora Júlia Manayra, natural de São Luís, estudante de Ciência da Computação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), capturou imagens do Centro Histórico da capital, acompanhada de fotógrafos do Clube Poesia do olhar. Já a paulista Tetê Gandolfi trouxe para a exposição fotos do bumba meu boi e de paisagens da capital maranhense, cidade onde vive há mais de 10 anos. A ludovicense Hervandy Gracez, servidora da Escola da Magistratura (Esmam), participa com duas fotografias em que mostra a beleza das flores.

Alexandre Braule reproduziu em suas lentes problemas ambientais de ruas e praias da cidade. Licenciado em Artes Visuais pelo Instituto Federal do Maranhão (IFMA), ele é natu-

Livro histórico

Pregoeiros & Casarões, com 700 páginas e 2.330 fotos de São Luís nos anos de 1950 até 1979, por meio de imagens e textos, pode ser adquirido no local da exposição. A maioria das fotografias que integra a obra mostra os pregoeiros - vendedores praticamente em extinção - que comercializavam produtos diversos (mingau, bolo, frutas, sorvetes e sucos naturais, quebra-queixo e pirulitos) pelas ruas de São Luís, tradicionalmente cantando e enaltecendo seus produtos.



Juiz é empossado em Chapadinha

O juiz Francisco Eduardo Girão Braga, titular da Vara Única da Comarca de Cantanhede, foi empossado na manhã da última sexta-feira, 12, no cargo de membro suplente da Turma Recursal Cível e Criminal de Chapadinha. Deu posse ao magistrado o desembargador Jorge Rachid, no exercício da Corregedoria Geral da Justiça e presidência do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais.

.....



ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO - TRIBUNAL DE JUSTIÇA

AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 15/2016 - Processo nº 11.398/2016

O Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, com fulcro no artigo 49 da Lei nº 8.666/93, declara **REVOGADO** o certame do Preg Elet nº 15/2016, cujo objeto é o Registro de Preços para contratação de empresas de engenharia para prestação serviços de manutenção predial das unidades do Poder Judiciário, tendo em vista as recomendações do Controle Interno do Conselho Nacional de Justiça; determina, ainda, à Diretoria de Engenharia, que proceda a elaboração de novo Termo de Referência. Informações: Coordenadoria de Licitação e Contratos, à Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luis/MA, CEP: 65.010-190; **Email:** divcontratos@tjma.jus.br. **Fone:** 98 3261 6181.

São Luis/MA, 15 de agosto de 2016. Wherbeth Silva Sousa – Coordenador

Detentos têm a oportunidade de rever suas escolhas

Nabiara Galvão - No mundo colorido realmente é assim que acontece: “refletir, recomeçar e voltar após o fim do recesso”. Agora tá na hora de acordar pra vida real e deixar preso merece ficar preso, quem já matou muito pai e desgraçou com a família dos outros.

Helder Luiza Cunha - Sorte deles, pelo fracasso do Poder Judiciário brasileiro, pois nesse dia inúmeros filhos não encontrarão os pais e inúmeros pais não encontrarão os filhos, todos vítimas da violência desses psicóticos sustentados pelo Estado.

Richardson Alves - Bom... acho q eles tem chance de fazer isso tds os dias ..



ção da Justiça

se busca a ampliação do acesso à Justiça, o eletrônico (PJe) surge como instrumento de uma do Poder Judiciário do Maranhão, que investe na trâmite processual mediante a utilização de recursos benefícios – antes apenas na Justiça de primeira agora também a Justiça de 2º Grau.

mulação das rotinas processuais, com vistas à procedimentos e à otimização da prestação jurisdicional rios, conferindo-se concretude aos princípios da icidade e da instrumentalidade, a partir do abandono cionais na tramitação do processo.

amentas eletrônicas proporcionará não somente como também redução de custos, maior dade e ainda uma questão de suma importância na ssibilidade de contribuir significativamente para a mbiente, na medida em que se dispensa o meio físico os na formalização de atos judiciais.

processual e na prestação jurisdicional sempre upação do Poder Judiciário do Maranhão, que está informação que se estabeleceu na sociedade a partir o a dados e serviços por meio da rede mundial de

situar-se e movimentar-se no mundo moderno, ça nas relações institucionais com o público externo com o processo.

Judicial Eletrônico significa a garantia de uma l mais eficiente, beneficiando diretamente a e os cidadãos terão acesso aos direitos pleiteados na is rápida e efetiva.

na grande aliada do Poder Judiciário e já é possível ras vantagens do Processo Judicial Eletrônico, que tornando-se um marco de extrema importância para

chegar à melhor solução de um litígio é essencial a. Ocorre que para se alcançar Justiça esta decisão uada e tempestiva, respeitando todas as garantias as na Constituição Federal.

nico, a garantia da razoável duração do processo va, visto que seu principal objetivo é a busca pela realização do processo justo e e que existem pelo caminho, cuja recursos de infraestrutura, mantendo aprimorada a

Do ponto de vista da economia processual, muitas vantagens são evidentes, não apenas no tempo que dura o processo, mas na redução de custos que envolvem todo o procedimento econômico como no administrativo e burocrático. A Justiça será melhor desenvolvida com tempo e esforço reduzido. Os ditames do processo eletrônico tal qual preceituado pela Lei 11.419/2006, não encontram precedentes em qualquer país devido à variedade de rotinas do Judiciário até então aperfeiçoadas, que passam a ser executadas de qualquer lugar, com grande eficiência eletrônica.

Com o crescimento da utilização da informática, as possibilidades de maior acesso à informação, de forma que o processo judicial deixará de ser concebido nessa nova perspectiva, com o uso de ferramentas virtuais para resolver as lides processuais. A informatização de serviços e rotinas processuais pelo Poder Judiciário maranhense – em razão da velocidade e do volume de processos – é medida imperativa e vem concretizar o princípio de eficiência, permitindo a ampliação do acesso à Justiça.

Aversão ao juridiquês

Fala-se muito que a imprensa odeia legislação pela tendência de ignorar os aspectos jurídicos dos fatos, seja pela aversão de jornalistas ao “juridiquês”, ou pelo foco maior que dão ao sentimentalismo em coberturas de crimes de grande repercussão. Lições de jornalistas experientes ensinam que os temas que pautam a agenda nacional terminam sempre em legislação. Como a lei faz parte do mundo real, o bom jornalista tem que se ater a ela. Torna-se uma exigência profissional.

Social, com a previdenciária, as distorções no trabalho complicadas, “perversa”, na mídia, o É preciso ac falácia de qu Previdência fator previd que os cerca aposentados receber aper

Papel d

A imprensa, do comprom jamais pode Ela é um do democracia. ser intransig

A ministra Carmam Lúcia, recém-eleita presidente do Supremo Tribunal Federal profere palestra nesta segunda-feira (15), no Tribunal de Justiça, onde assina convênio para agilizar os serviços judiciais.